

Oi, pessoal!!

Aqui quem vos fala é o professor Guilherme Neves.

Vamos resolver a prova de Matemática, Raciocínio Lógico-Matemático e Estatística da prova do concurso da Prefeitura do Recife (Analista de Gestão Contábil).



Para **tirar dúvidas** e ter **acesso a dicas e conteúdos gratuitos**, acesse minhas redes sociais:

Instagram - @profguilhermeneves

<https://www.instagram.com/profguilhermeneves>

Canal do YouTube – Prof. Guilherme Neves

<https://youtu.be/ggab047D9I4>

E-mail: profguilhermeneves@gmail.com



16. (FCC 2019/Prefeitura do Recife)

Sabe-se que as sequências S_1 e S_2 abaixo são diretamente proporcionais ($x > 0$), isto é, a razão entre os elementos correspondentes das duas sequências é constante:

Sequência $S_1: \{4, x, 16, \dots\}$

Sequência $S_2: \{x, 9, y, \dots\}$

O valor de y é igual a

- a) 24
- b) 15
- c) 9
- d) 12
- e) 6

Resolução

A FCC foi uma “mãe” ao ensinar o que são grandezas diretamente proporcionais. Essa definição é básica no estudo de proporcionalidade.



Guilherme, me ajude pelo amor de Deus. O que quer dizer a frase “a razão entre os elementos correspondentes das duas sequências é constante”?

Muito simples: lembre-se que “razão” é o mesmo que “quociente”. Quociente é o resultado da divisão. Portanto, o primeiro elemento de S_1 (4) dividido pelo primeiro elemento de S_2 (x) é igual ao segundo elemento de S_1 (x) dividido pelo segundo elemento de S_2 (9), que, por sua vez, é igual ao terceiro elemento de S_1 (16) dividido pelo terceiro elemento de S_2 (y), e assim por diante.

Assim, escrevemos:

$$\frac{4}{x} = \frac{x}{9} = \frac{16}{y}$$

Observe como foi montada a proporção acima:

$$\frac{\begin{array}{c} \text{1º elemento de } S_1 \\ \underbrace{4} \end{array}}{\begin{array}{c} \underbrace{x} \\ \text{1º elemento de } S_2 \end{array}} = \frac{\begin{array}{c} \text{2º elemento de } S_1 \\ \underbrace{x} \\ \text{2º elemento de } S_2 \end{array}}{\begin{array}{c} \underbrace{9} \\ \text{2º elemento de } S_2 \end{array}} = \frac{\begin{array}{c} \text{3º elemento de } S_1 \\ \underbrace{16} \\ \text{3º elemento de } S_2 \end{array}}{\begin{array}{c} \underbrace{y} \\ \text{3º elemento de } S_2 \end{array}}$$

Espero que tenha ficado claro.

Vamos lá. Olhe agora apenas para as duas primeiras frações.

$$\frac{4}{x} = \frac{x}{9}$$

Vamos aplicar a propriedade fundamental das proporções, ou seja, o produto dos meios é igual ao produto dos extremos (vamos multiplicar cruzado).

$$x \cdot x = 4 \cdot 9$$

$$x^2 = 36$$

Como a questão garantiu que $x > 0$, então $x = 6$.

Já sabemos que $x = 6$. Veja como vai ficar a nossa proporção.

$$\frac{4}{x} = \frac{x}{9} = \frac{16}{y}$$

$$\frac{4}{6} = \frac{6}{9} = \frac{16}{y}$$

Vamos agora olhar apenas para as duas últimas frações.

$$\frac{6}{9} = \frac{16}{y}$$

Vamos novamente aplicar a propriedade fundamental das proporções (multiplicar cruzado).

$$6y = 9 \times 16$$

$$6y = 144$$

$$y = 24$$

Gabarito: A

17. (FCC 2019/Prefeitura do Recife)

Mário e Nelson trabalham em uma mesma repartição pública. Mário, trabalhando sozinho, elabora determinada tarefa em 4 horas e Nelson, trabalhando sozinho, elabora esta mesma tarefa em 6 horas. Às 8 horas e 30 minutos Mário começou a trabalhar nesta tarefa sozinho e às 9 horas e 30 minutos Nelson juntou-se a Mário dando continuidade ao trabalho. Supondo que sejam constantes os desempenhos de Mário e Nelson, o trabalho será finalizado às

- (A) 10 horas e 40 minutos.
- (B) 11 horas e 18 minutos.
- (C) 10 horas e 48 minutos.
- (D) 11 horas e 30 minutos.
- (E) 11 horas e 48 minutos.

Resolução

Questão clássica de Matemática!!!

Você já deve ter visto algo parecido na sua vida: uma torneira enche um tanque vazio em 6 horas; outra torneira enche o mesmo tanque vazio em 8 horas. Em quanto tempo as duas torneiras juntas enchem o tanque vazio?

Essa é uma questão clássica, mas é fundamental que você a conheça antes de enfrentá-la em uma prova. É muito difícil desenvolver o raciocínio dessa questão sem conhecê-la previamente.

O segredo para resolver qualquer questão nesse estilo é fazer a seguinte pergunta: que fração do serviço cada um deles desenvolve em 1 hora?

Ora, Mário elabora a tarefa em 4 horas. Isso quer dizer que em UMA hora ele elabora $\frac{1}{4}$ da tarefa.

Nelson elabora essa mesma tarefa em 6 horas. Assim, em UMA hora, ele elabora $\frac{1}{6}$ da tarefa.

Mário e Nelson, juntos, elaboram em uma hora:

$$\frac{1}{4} + \frac{1}{6} =$$

$$\frac{3 + 2}{12} = \frac{5}{12} \text{ da tarefa}$$

Vamos agora analisar o enunciado.

Mário trabalhou sozinho durante uma hora (das 8:30 às 9:30). Assim, Mário já concluiu $\frac{1}{4}$ da tarefa.

Ainda faltam $\frac{3}{4}$ da tarefa.

Esses $\frac{3}{4}$ da tarefa serão realizados por Mário e Nelson juntos.

Sabemos que Mário e Nelson realizam $\frac{5}{12}$ da tarefa em 1 hora. Queremos saber em quanto tempo eles vão realizar $\frac{3}{4}$ da tarefa. Podemos fazer uma regrinha de três.

Horas	Fração do trabalho
1	$\frac{5}{12}$
x	$\frac{3}{4}$

Essas grandezas são diretamente proporcionais, pois quanto maior o trabalho, maior será o tempo para realizá-lo.

Como as grandezas são diretamente proporcionais, podemos multiplicar cruzado.

$$x \cdot \frac{5}{12} = 1 \cdot \frac{3}{4}$$

$$\frac{5x}{12} = \frac{3}{4}$$

Vamos multiplicar cruzado outra vez.

$$5x \cdot 4 = 3 \cdot 12$$

$$20x = 36$$

$$x = \frac{36}{20} \text{ horas}$$

$$x = 1,8 \text{ horas}$$

$$x = 1 \text{ h} + 0,8\text{h}$$

$$x = 1\text{h} + 0,8 \times 60 \text{ min}$$

$$x = 1\text{h} + 48\text{min}$$

$$x = 1\text{h } 48 \text{ min}$$

Esse é o tempo que Mário e Nelson levarão para concluir a tarefa. Como eles começaram a trabalhar juntos às 9:30, eles terminarão às:

$$\begin{array}{r} 9\text{h } 30\text{min} \\ + 1\text{h } 48\text{min} \\ \hline 10\text{h } 78\text{min} \end{array}$$

Ora, observe que $78\text{min} = 1\text{h } 18 \text{ min}$. Portanto,

$$\begin{aligned} 10\text{h } 78\text{min} &= \\ &= 10\text{h} + 1\text{h} + 18\text{min} \\ &= 11\text{h } 18 \text{ min} \end{aligned}$$

Eles terminarão o serviço às 11h 18 min.

Gabarito: B

18. (FCC 2019/Prefeitura do Recife)

Em uma empresa, Alberto, Benito e Carlos ocupam, cada um deles, os cargos de Administrador, Contador e Economista, não necessariamente nessa ordem. Considere as seguintes afirmações:

I. O irmão de Alberto é o Economista.

II. Benito que não é o contador enviou um memorando sobre a situação da empresa para o Administrador.

Com base nestas informações, pode-se afirmar que

- (A) Alberto não é o contador.
- (B) Alberto é o Administrador.
- (C) Carlos é o contador.
- (D) Benito é irmão de Alberto.
- (E) o irmão do Economista é o Administrador.

Resolução

Observe a segunda sentença:

II. Benito que não é o contador enviou um memorando sobre a situação da empresa para o Administrador.

Com isso, podemos concluir que Benito não é o Contador (pois foi expressamente dito) e Benito não é o Administrador (pois Benito enviou um memorando para o Administrador; portanto, Benito e o Administrador são pessoas distintas).

Ora, se Benito não é o contador nem o administrador, então Benito é o Economista.

Nome	Cargo
Alberto	
Benito	Economista
Carlos	

Observe agora a primeira sentença:

I. O irmão de Alberto é o Economista.

Ora, sabemos que o Economista é Benito.

O irmão de Alberto é o Economista.
Benito

Portanto, Alberto e Benito são irmãos.

Não temos informações suficientes para determinar os cargos de Alberto e Carlos.

Gabarito: D

19. (FCC 2019/Prefeitura do Recife)

Considere a seguinte proposição: “Todos os profissionais formados pela Faculdade Alfa estão empregados.”. Admitindo que ela seja falsa, então certamente

- (A) Alguns profissionais formados pela Faculdade Alfa estão empregados.
- (B) Todos profissionais formados pela Faculdade Alfa estão desempregados.
- (C) Existe pelo menos um profissional formado pela Faculdade Alfa que não está empregado.
- (D) Se o profissional Roberto está desempregado, então ele é formado pela Faculdade Alfa.
- (E) Nenhum profissional formado pela Faculdade Alfa está empregado.

Resolução

Foi dada uma proposição falsa e queremos uma conclusão, ou seja, queremos uma verdade baseada na frase falsa. Quando temos uma proposição falsa e queremos uma verdade, devemos negar a proposição dada.

Afirmação	Todos	os profissionais formados pela Faculdade Alfa estão empregados.
Negação		

A proposição dada é uma proposição quantificada. O quantificador “todos” é um QUANTIFICADOR UNIVERSAL e o verbo da oração é AFIRMATIVO.

Temos, portanto, uma proposição UNIVERSAL AFIRMATIVA.

A sua negação será uma PARTICULAR NEGATIVA (devemos trocar o quantificador e o tipo do verbo).

Afirmação	Todos	os profissionais formados pela Faculdade Alfa estão empregados.
Negação	Algun	profissional formado pela Faculdade Alfa não está empregado.

O quantificador particular (algum) pode aparecer sob diversos sinônimos (existe, existe pelo menos um, pelo menos um...).

Na alternativa C, a banca utilizou como quantificador particular a expressão “existe pelo menos um”.

Afirmação	Todos	os profissionais formados pela Faculdade Alfa estão empregados.
Negação	Existe pelo menos um	profissional formado pela Faculdade Alfa que não está empregado.

Gabarito: C

20. (FCC 2019/Prefeitura do Recife)

A empresa Sigma apresenta pela tabela abaixo a distribuição dos salários registrados de seus 100 empregados em reais.

Salários (R\$)	2.000	4.000	5.000	10.000	15.000	TOTAL
Número de Empregados	0	10	40	x	y	100

Não foram fornecidos os números de empregados que ganham R\$ 10.000,00 e R\$ 15.000,00 (denotados na tabela por x e y, respectivamente), mas sabe-se que a média aritmética dos salários é igual a R\$ 8.400,00. O valor da soma da respectiva moda e da respectiva mediana desses salários é, em reais, igual a

- (A) 600y.
- (B) 625y.
- (C) 1.000y.
- (D) 750y.
- (E) 500y.

Resolução

O total de empregados é igual a 100. Portanto, a soma das frequências (número de empregados) é igual a 100.

$$0 + 10 + 40 + x + y = 100$$

$$50 + x + y = 100$$

$$x + y = 50$$

Ademais, sabemos que a média aritmética dos salários é igual a R\$ 8.400,00.

Para calcular a média, devemos multiplicar cada salário pela respectiva frequência, somar todos os resultados, e dividir por 100, que é o total de funcionários.

$$\text{Média} = 8.400$$

$$\frac{2.000 \cdot 0 + 4.000 \cdot 10 + 5.000 \cdot 40 + 10.000 \cdot x + 15.000 \cdot y}{100} = 8.400$$

$$\frac{0 + 40.000 + 200.000 + 10.000x + 15.000y}{100} = 8.400$$

Vamos dividir todas as parcelas do numerador por 100.

$$400 + 2.000 + 100x + 150y = 8.400$$

$$2.400 + 100x + 150y = 8.400$$

$$100x + 150y = 6.000$$

Temos um sistema de equações lineares.

$$\begin{cases} x + y = 50 \\ 100x + 150y = 6.000 \end{cases}$$

Existem muitas maneiras para resolver esse sistema. Vamos multiplicar a primeira equação por (-100) para cancelar a incógnita x .

$$\begin{cases} -100x - 100y = -5.000 \\ 100x + 150y = 6.000 \end{cases}$$

Somando as duas equações, temos:



$$-100y + 150y = -5.000 + 6.000$$

$$50y = 1.000$$

$$y = 20$$

Como $x + y = 50$, temos:

$$x + 20 = 50$$

$$x = 30$$

Vamos substituir esses valores na tabela.

Salários (R\$)	2.000	4.000	5.000	10.000	15.000	Total
Número de Empregados	0	10	40	30	20	100

A moda é o termo que possui a maior frequência. Facilmente percebemos que o termo com maior frequência é o número 5.000.

$$Mo = 5.000$$

Vamos agora calcular a mediana. O número de termos é par (100). Portanto, a mediana será a média aritmética dos dois termos centrais.

Como são 100 termos, os termos centrais são os termos de posição $\frac{n}{2}$ e $\frac{n}{2} + 1$.

Assim, os termos centrais são os termos de posição:

$$\frac{100}{2} = 50 \quad e \quad \frac{100}{2} + 1 = 51$$

A tabela indica que o número 4.000 apareceu 10 vezes, que o número 5.000 apareceu 40 vezes, e assim por diante.

$$\underbrace{(4.000, 4.000, \dots, 4.000)}_{10 \text{ termos}}, \underbrace{(5.000, 5.000, 5.000, \dots, 5.000)}_{40 \text{ termos}}, \underbrace{(10.000, \dots, 10.000)}_{30 \text{ termos}}, \underbrace{(15.000, \dots, 15.000)}_{20 \text{ termos}}$$



Assim, o termo de posição 50 é 5.000 e o termo de posição 51 é o número 10.000 (termos centrais).

$$(4.000, 4.000, \dots, 4.000, 5.000, 5.000, \dots, \underbrace{5.000, 10.000}_{\text{Termos centrais}}, \dots, 10.000, 15.000, \dots, 15.000)$$

A mediana é a média dos termos centrais.

$$Md = \frac{5.000 + 10.000}{2} = 7.500$$

Portanto, a soma da moda com a mediana é:

$$\begin{aligned} Mo + Md &= \\ &= 5.000 + 7.500 \\ &= 12.500 \end{aligned}$$

Vamos calcular os valores indicados nas alternativas.

$$\text{a) } 600y = 600 \times 20 = 12.000$$

$$\text{b) } 625y = 625 \times 20 = 12.500$$

Opa, já encontramos a resposta.

Poderíamos também ter dividido a resposta 12.500 por y para marcar o gabarito mais rápido.

Gabarito: B

21. (FCC 2019/Prefeitura do Recife)

Em uma empresa com 160 funcionários em que 55% são homens e o restante mulheres, decide-se demitir 20 homens e 15 mulheres. Posteriormente, verificou-se que, no novo quadro de funcionários, apenas $\frac{1}{3}$ das mulheres possui nível superior completo. Escolhendo aleatoriamente um funcionário no novo quadro de funcionários, a probabilidade de ele ser mulher e não possuir nível superior completo é de

- (A) 45,60%.
- (B) 15,20%.
- (C) 54,40%.
- (D) 23,75%.
- (E) 30,40%.

Resolução



Sabemos que 55% dos 160 funcionários são homens.

$$55\% \text{ de } 160 =$$

$$= \frac{55}{100} \times 160$$

$$= 88 \text{ homens}$$

Assim, o total de mulheres é

$$160 - 88 = 72$$

Foram demitidos 20 homens e 15 mulheres. Ficaram na empresa:

$$88 - 20 = 68 \text{ homens}$$

$$72 - 15 = 57 \text{ mulheres}$$

No novo quadro de funcionários, $\frac{1}{3}$ das mulheres possui nível superior. Portanto, $\frac{2}{3}$ das mulheres não possuem nível superior.

$$\frac{2}{3} \text{ das mulheres não possuem nível superior}$$

$$\text{Não possuem nível superior} \rightarrow \frac{2}{3} \text{ de } 57 \text{ mulheres}$$

$$\text{Não possuem nível superior} \rightarrow \frac{2}{3} \times 57 = 38 \text{ mulheres}$$

O novo quadro de funcionários possui $68 + 57 = 125$ pessoas. Portanto, a probabilidade de a pessoa escolhida aleatoriamente ser uma mulher sem nível superior é

$$\frac{38}{125}$$

Para transformar essa probabilidade em porcentagem, basta multiplicá-la por 100%.

$$\frac{38}{125} \times 100\% = 30,40\%$$

Gabarito: E

22. (FCC 2019/Prefeitura do Recife)

Considere que na curva normal padrão (Z) a probabilidade $P(-2 \leq Z \leq 2) = 95\%$. Uma amostra aleatória de tamanho 400 é extraída de uma população normalmente distribuída e de tamanho infinito. Dado que a variância desta população é igual a 64, obtém-se, com base na amostra, um intervalo de confiança de 95% para a média da população. A amplitude deste intervalo é igual a

- a) 3,2
- b) 0,8
- c) 6,4
- d) 1,6
- e) 12,8

Resolução

A amplitude do intervalo é dada por:

$$A = 2 \times z_0 \times \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

- O valor de z_0 correspondente a 95% de confiança foi dado no enunciado e é igual a 2.
- Como a variância populacional é 64, então o desvio padrão σ vale 8, que é a raiz quadrada da variância.
- O tamanho da amostra n é 400.

A amplitude do intervalo é igual a:

$$\begin{aligned} A &= 2 \times 2 \times \frac{8}{\sqrt{400}} \\ &= 2 \times 2 \times \frac{8}{20} \\ &= 1,6 \end{aligned}$$

Gabarito: D

